

REDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

São Paulo, junho 2013

Adalgisa Borges Nogueira Nomura
CRS/SES/SP

AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Ministério da Saúde está trabalhando construção de redes temáticas prioritárias:

- **Atenção obstétrica e neonatal (Rede Cegonha),**
- **Urgência e Emergência**
- **Atenção Psicossocial (Enfrentamento do Álcool, Crack, e outras Drogas)**
- **Atenção ao Deficiente**
- **Atenção as Doenças Crônicas**

E também a:

- **Atenção oncológica (a partir da intensificação da prevenção e controle do câncer de mama e colo do útero)**

> REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS - RAU

> PASSO A PASSO para elaborar o desenho da Rede em municípios/estados

> DOCUMENTOS PARA DOWNLOAD:

- Plano de ação regional das Redes de Atenção às Urgências (28Kb)
- TERMO DE ADESÃO à Rede de Atenção às Urgências (344Kb)
- Pacote com os Termos de Compromisso Obrigatórios (31Kb)

> COMPONENTES DA RAU



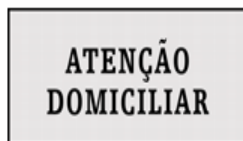
[Passo a passo do SAMU 192](#)



[Passo a passo da UPA 24h](#)



[Saiba mais sobre a FN/SUS](#)



[Passo a passo da AD](#)



[Passo a passo do CAH](#)



[Passo a passo da SE](#)

[< Voltar](#)

DELIBERAÇÃO CIB 07 DE 8 DE FEVEREIRO DE 2012

Termo de Referência é o documento que expressa estratégias e compromissos do Estado de São Paulo para a implantação da Rede de Atenção às Urgências conforme a Portaria GMM S 1600 de 07 de julho de 2011 nas Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS).

A humanização e o acolhimento com classificação do risco, qualidade e resolubilidade na atenção, constitui a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e devem ser requisito de todos os pontos de atenção.

O fortalecimento da regulação no Estado de São Paulo e a implantação de Complexos Reguladores nas RRAS, de acordo com as Diretrizes de Regulação pactuada na CIB de Dezembro de 2011

O co-financiamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU) de forma solidária pelas 3 esferas de governo, de acordo com os Planos de Ação Regional apresentados na Comissão Intergestora Bipartite (CIB).

FASES DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DA RUE

Fase I - adesão e diagnóstico

Fase II - desenho regional da rede de atenção às urgências

Fase III- contratualização dos pontos de atenção

Fase III -qualificação da rede de atenção à saúde

Fase IV- certificação da rede de atenção à saúde

FASE I: TERMO DE ADESÃO: DELIBERAÇÃO CIB - 88, DE 5-12-2012

1. Grupo Condutor Estadual

Acompanhar, monitorar e apoiar os Grupos Condutores Regionais na operacionalização de todas as fases de implementação da Rede.

Propor diretrizes que orientem os trabalhos dos Grupos Condutores Regionais

2. Grupo Condutor Regional

Representado por todos os CGR/CIR que compõem a RRAS, garantindo a discussão sistemática de todo o processo de implantação/implementação da Rede nessa instância de governança regional, elaborar e monitorar a execução do Plano de Ação Regional

3. Critérios para seleção das portas estratégicas

Cada RRAS terá no mínimo uma porta estratégica. Os critérios para seleção são:

- I. Ser referência regional, realizando no mínimo 10% dos atendimentos oriundos de outros Municípios, conforme registro no Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
- II. Ter no mínimo 100 leitos cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos (SCNES);
- III. Estar habilitada em pelo menos uma das seguintes linhas de cuidado:
 - a) cardiovascular;
 - b) neurologia/neurocirurgia;
 - c) pediatria;
 - d) traumato-ortopedia.

FASE II: PLANOS DA RUE APROVADOS EM CIB

- ✘ Plano da RUE da RRAS 7 (Baixada Santista e Registro) CIB 78 de 8 nov. 2011
- ✘ Plano da RUE da RRAS 15 (Campinas e São João da Boa Vista) CIB 11 de 13 fev 2012
- ✘ Plano da RRAS 1 (região Grande ABC) CIB 100 de 28 maio de 2012
- ✘ RUE da RRAS 4 –Região dos Mananciais CIB 46 28 de junho 2012 Plano da RRAS 13 (Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara) CIB 85 de 30 novembro 2012
- ✘ RUE da RRAS 2- Região do Alto Tiete
- ✘ RUE da RRAS 6 CIB 11 de 29 abril de 2013

FASE III :PLANOS DA RUE COM APROVAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

- ✘ PORTARIA Nº 1.267, DE 20 DE JUNHO DE 2012 RUE da RRAS7 Nº 119 – 21/06/12 – Seção 1 p. 25**
- ✘ PORTARIA Nº 1.264, DE 20 DE JUNHO DE 2012 RUE da RRAS 15- Nº 119 – 21/06/12 – Seção 1 p. 24**
- ✘ PORTARIA Nº 1.267, DE 20 DE JUNHO DE 2012 RUE da RRAS7 Nº 241 – DOU – 14/12/12 – seção 1 – p.68**
- ✘ PORTARIA Nº 2.169, DE 27 DE SETEMBRO DE 2012- RUE da RRAS 1**

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADO A RUE DA RRAS 7

PORTARIA Nº 1.267, DE 20 DE JUNHO DE 2012

- × (Publicada no DOU de 21-6-2012)ANEXO I(*)
- × RECURSOS DO PLANO APROVADO DO ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIOS (ETAPA II)
- × IBGE MUNICÍPIO TO TA L
- × 350635 B E RT I O G A 786.720,00
- × 351350 C U B AT ã O 14.043.762,88
- × 351870 GUARUJÁ 23.537.018,64
- × 352210 I T A N H A E M 3.395.280,00
- × 352330 I T A R I R I 400.500,00
- × 3 5 3 11 0 MONGAGUÁ 2.108.820,00
- × 353620 PA R I Q U E R A - A Ç U 5.355.183,36
- × 353730 PEDRO DE TOLEDO 400.500,00
- × 353760 PERUÍBE 2.108.820,00
- × 354100 PRAIA GRANDE 4.524.540,00
- × 354260 REGISTRO 13.555.250,00
- × 354850 S A N T O S 43.585.232,78
- × 355100 SÃO VICENTE 1.316.160,00
- × **TO TA L 115.117.787,66**



Central de
Regulação
SAMU



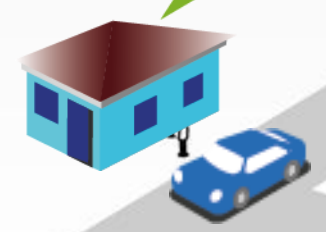
Unidade
Básica de
Saúde



Unidade de
Saúde com Sala
de Estabilização



Atenção
Domiciliar



REDE URGÊNCIA EMERGÊNCIA

Portaria GM/MS 1600 de 7 julho 2012 –que define a organização da RUE considerando os seguintes componentes :

- Força Nacional SUS –FNS
- Pré Hospitalar Móvel –SAMU 192;GRAU 193
- Pré Hospitalar Fixo –UBS;AMA;UPA
- Rede Hospitalar
- Regulação (SMS/SES)

Programa SOS Emergência -Hospitais de Referência para COPA

- Hospital Santa Marcelina de Itaquera
- Santa Casa de Misericórdia de São Paulo



Central de
Regulação
SAMU



Unidade
Básica de
Saúde



Unidade de
Saúde com Sala
de Estabilização



Atenção
Domiciliar



FORÇA NACIONAL DO SUS - FN-SUS

A Força Nacional de Saúde do SUS objetiva aglutinar esforços para garantir a integralidade na assistência em situações de risco ou emergenciais para populações.

Hospital de campanha



PROTOCOLO DE ACIONAMENTO FN-SUS

DECISÃO GESTORA

- Reconhecimento de crise por parte das esferas gestoras do MS com necessidade de acionamento da FN-SUS – articulação intra e interministerial

AVALIAÇÃO PRELIMINAR

- Acionamento da FN-SUS e envio de grupo de avaliação preliminar para análise de necessidades de intervenção assistencial, bem como quantificação e tipo de dano, quantitativo e deslocamento/tempo de ação

AÇÕES

- Deslocamento de profissionais para atendimento, bem como equipamentos/infraestrutura para promoção da assistência.

- ✓ 40 ambulâncias básicas e 4 avançadas para resgate.
- ✓ 4 bases terrestres operacionais situadas no município de São Paulo (Cambuci, Casa Verde, Butantã e **Itaquera**)
- ✓ 2 bases aeromédicas sendo uma em São Paulo e outra em Campinas (helicóptero Águia) com heliponto nos seguintes hospitais terciários:
 - **HC-FMUSP**
 - **Casa de Saúde Santa Marcelina – próximo ao Estádio**
 - **Hospital Estadual do Mandaqui**
 - **HC UNICAMP**

Proposta de expansão das bases aeromédicas para as Regiões de São José do Rio Preto, Bauru, Sorocaba, Ribeirão Preto, Araçatuba, Baixada Santista, São José dos Campos, Presidente Prudente



Pré-Hospitalar Móvel

É formado
pela Central de
Regulação e 100 bases

SAMU 192-São Paulo

Telefone 192 e conta com uma Central de Regulação, **100 bases, 126 ambulâncias básicas e 14 avançadas** em operação constante.

Equipadas com **Sistema de Telecárdio e DEA**. As avançadas dominam a **tecnologia de trombólise domiciliar** para Infarto Agudo do Miocárdio, entre outras.

É utilizado pelo SAMU o Sistema **START** (Simples Triagem e Rápido Tratamento).

AMPLIAÇÃO



Expansão do SAMU 192 com incentivos do MS, na lógica da organização da Rede de Atenção às Urgências – RAU – Portaria MS/GM 1600

*Até 2014:

Expansão da frota

200 ambulâncias de suporte básico de vida

15 ambulâncias de suporte avançado de vida

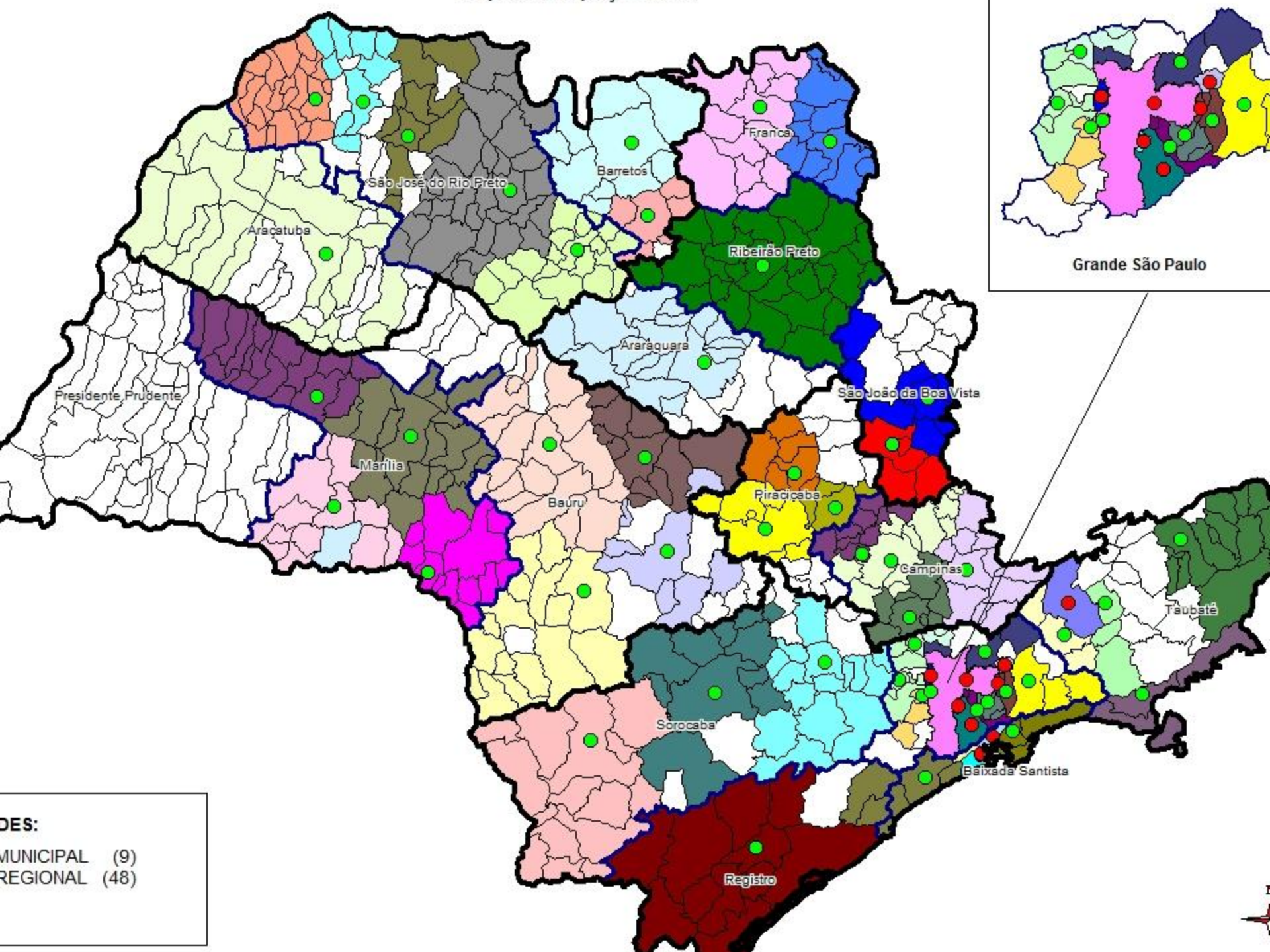
+ 30 Viaturas de Intervenção Rápida VIR

= 45 viaturas com médico

60 URAM – Unidade Rápida de Atendimento com Motocicleta

02 helicópteros

**Fonte SAMU 192*



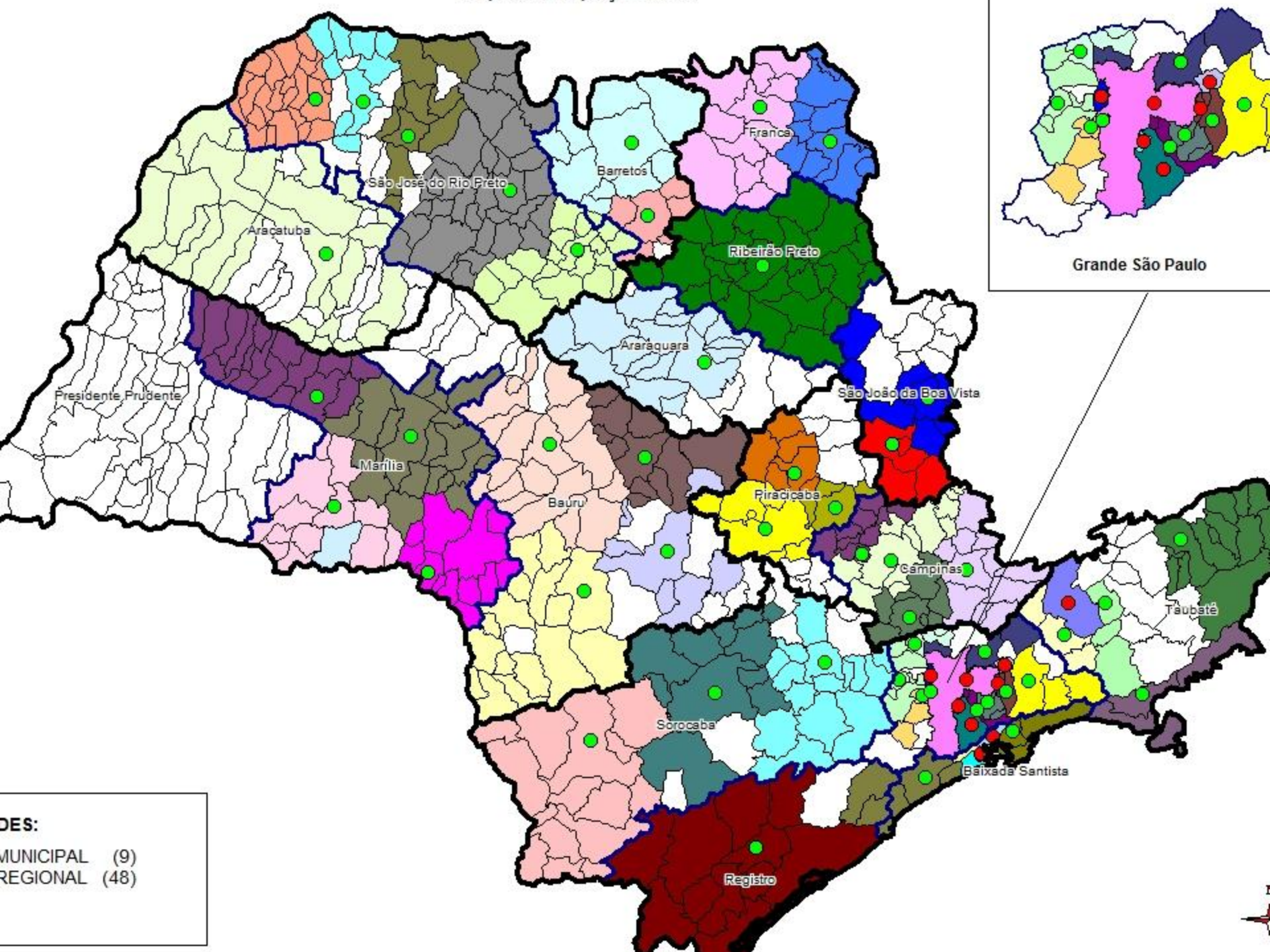
DES:
 MUNICIPAL (9)
 REGIONAL (48)

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO
 Unidades de Pronto Atendimento (UPA)



por Porte

Regional	(52)
Municipal	(11)
Distrital	(43)
Comunitária	(2)
Total	(16)



DES:
 MUNICIPAL (9)
 REGIONAL (48)

RRAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE



Distribuição Geográfica das - Unidades de Atendimento Móvel em UE

- RRAS01
- RRAS02
- RRAS03
- RRAS04
- RRAS05
- RRAS06
- RRAS07
- RRAS08
- RRAS09
- RRAS10
- RRAS11
- RRAS12
- RRAS13
- RRAS14
- RRAS15
- RRAS16
- RRAS17

UNIDADES ATEND. MOVEL

- SAMU
- SAMU PREVISTO
- UR

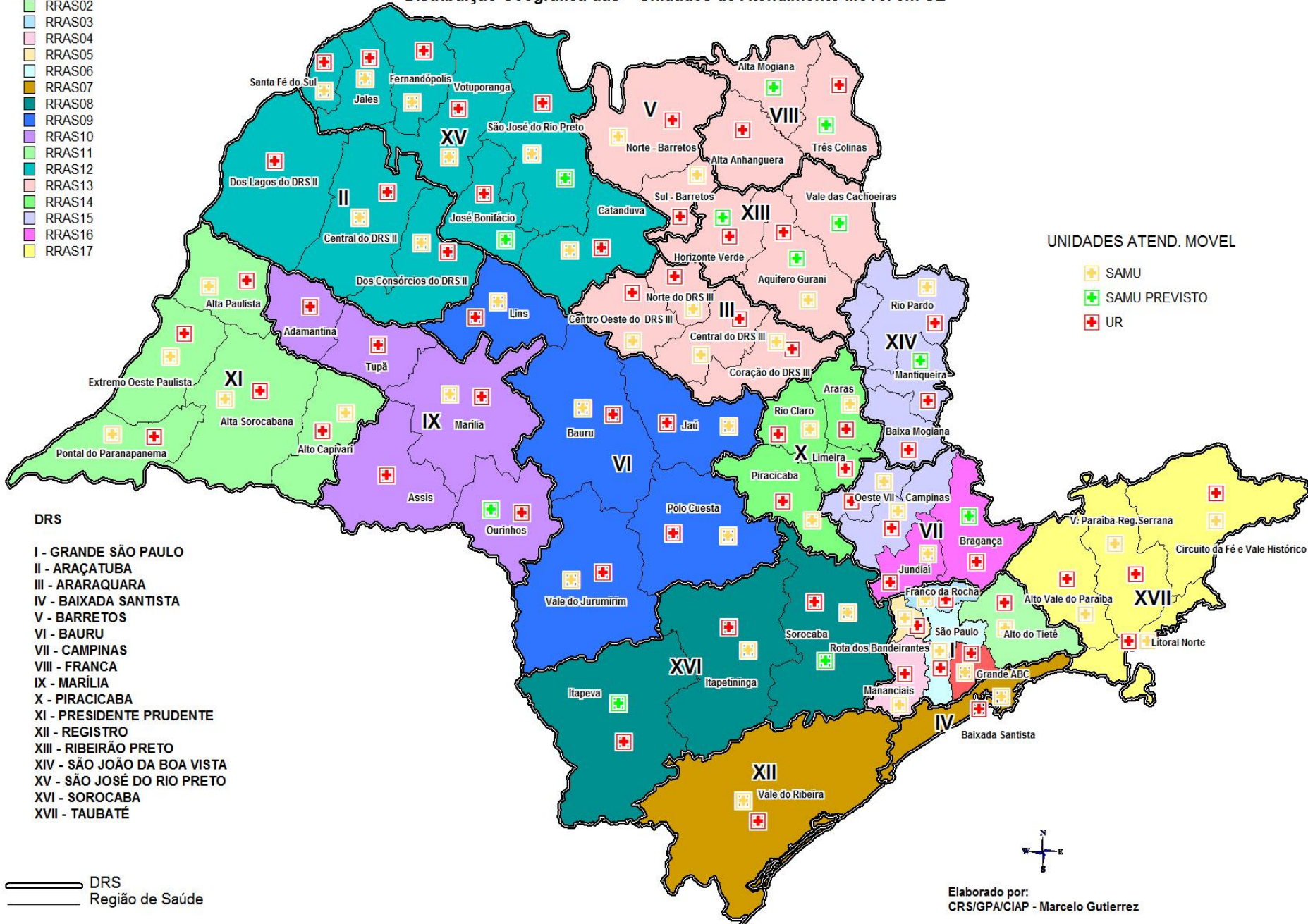
DRS

- I - GRANDE SÃO PAULO
- II - ARAÇATUBA
- III - ARARAQUARA
- IV - BAIXADA SANTISTA
- V - BARRETOS
- VI - BAURU
- VII - CAMPINAS
- VIII - FRANCA
- IX - MARÍLIA
- X - PIRACICABA
- XI - PRESIDENTE PRUDENTE
- XII - REGISTRO
- XIII - RIBEIRÃO PRETO
- XIV - SÃO JOÃO DA BOA VISTA
- XV - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
- XVI - SOROCABA
- XVII - TAUBATÉ

— DRS
— Região de Saúde



Elaborado por:
CRS/GPA/CIAP - Marcelo Gutierrez



COMPONENTE HOSPITALAR DA RUE

- ✘ O componente hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será constituído pelas Portas Hospitalares de Urgência, pelas enfermarias de retaguarda clínicas e de longa permanência, pelos leitos de cuidados intensivos e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias (TRAUMA, IAM E AVC.) ,sob **Regulação.**



PORTAS ESTRATÉGICAS PACTUADAS EM CIB

RRAS	CNES	HOSPITAL	TIPO UNIDADE	MUNICIPIO
RRAS 1	2080273	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRÉ	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	SANTO ANDRÉ
RRAS 1	2082349	HOSPITAL DE CLINICAS DR RADAMES NARDIN	HOSPITAL GERAL	MAJÁ
RRAS 2	2080338	HOSPITAL MUNICIPAL PIMENTAS BONSUCESSO GUARULHOS	HOSPITAL GERAL	GUARULHOS
RRAS 2	2080680	HOSPITAL DAS CLINICAS LUIZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	MOGI DAS CRUZES
RRAS 3	6878687	HOSPITAL ESTADUAL DR ALBANO DA FRANCA ROCIA SOBRINHO	HOSPITAL GERAL	FRANCO DA ROCHA
RRAS 4	2079828	HOSPITAL GERAL FIRAJUSSARA	HOSPITAL GERAL	TABOÃO DA SERRA
RRAS 4	2792176	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	HOSPITAL GERAL	ITAPECERICA DA SERRA
RRAS 5	0000052	HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	HOSPITAL GERAL	OSASCO
RRAS 5	2792168	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	HOSPITAL GERAL	CARAPICUIBA
RRAS 6	5718368	HOSPITAL MUNICIPAL M BOI MIRIM	HOSPITAL GERAL	SÃO PAULO
RRAS 6	2077620	HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA SÃO PAULO	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	SÃO PAULO
RRAS 6	2688689	SANTA CASA DE SÃO PAULO	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	SÃO PAULO
RRAS 6	2078015	HIC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	SÃO PAULO
RRAS 6	2077574	CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SÃO PAULO	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	SÃO PAULO
RRAS 6	2091313	HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	HOSPITAL GERAL	SÃO PAULO
RRAS 6	2077671	HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	HOSPITAL GERAL	SÃO PAULO
RRAS 6	2081970	HOSP MUN JABAQUARA ARTUR RIBEIRO DE SABOYA	HOSPITAL GERAL	SÃO PAULO
RRAS 6	2080346	HOSP MUN DO TATUAPE CARMINO CARICCHIO	HOSPITAL GERAL	SÃO PAULO
RRAS 6	2082829	HOSP MUN ERMELINO MATARAZZO ALIPIO CORREA NETTO	HOSPITAL GERAL	SÃO PAULO
RRAS 6	2077426	HOSPITAL VILA ALPINA	HOSPITAL GERAL	SÃO PAULO
RRAS 6	2786680	HOSPITAL CAMPOLIMPO	HOSPITAL GERAL	SÃO PAULO
RRAS 7	2025752	SANTA CASA DE SANTOS	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	SANTOS
RRAS 7	2077434	HOSPITAL REGIONAL VALE DO RIBEIRA PARIQUERA AÇU	HOSPITAL GERAL	PARIQUERA AÇU

PORTAS ESTRATÉGICAS PACTUADAS EM CIB

RRAS 7	2754843	HOSPITAL SANTO AMARO	HOSPITAL GERAL	GUARUJA
RRAS 8	2081695	CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	SOROCABA
RRAS 9	2790602	HOSPITAL ESTADUAL BAURU	HOSPITAL GERAL	BAURU
RRAS 9	2791722	SANTA CASA DE JAU	HOSPITAL GERAL	JAU
RRAS 9	2748223	UNESP	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	Botucatu
RRAS 10	2025507	HOSPITAL DAS CLINICAS de MARLIA	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	MARLIA
RRAS 11	2755130	HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	PRESIDENTE FRUDENTE
RRAS 12	2077396	HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
RRAS 12	2078775	SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	ARACATUBA
RRAS 13	2092611	SANTA CASA DE BARRETOS	HOSPITAL GERAL	BARRETOS
RRAS 13	2082187	HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	RIBEIRÃO PRETO
RRAS 13	2084414	SANTA CASA DE RIBEIRÃO PRETO	HOSPITAL GERAL	RIBEIRÃO PRETO
RRAS 13	2705982	SANTA CASA DE FRANCA	HOSPITAL GERAL	FRANCA
RRAS 13	2082527	SANTA CASA DE ARARAQUARA	HOSPITAL GERAL	ARARAQUARA
RRAS 14	2772316	SANTA CASA DE PIRACICABA	HOSPITAL GERAL	PIRACICABA
RRAS 15	2081490	HOSPITAL MUNICIPAL DR. MARIO GATTI CAMPINAS	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	CAMPINAS
RRAS 15	2079798	HOSPITAL das CLÍNICAS UNICAMP	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	CAMPINAS
RRAS 15	2082128	HOSPITAL e MATERNIDADE CELSO PIERO	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	CAMPINAS
RRAS 16	2704900	HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO BRAGANCA PAULISTA	Hospital ESPECIALIZADO, tipo II	BRAGANÇA PAULISTA
RRAS 16	2786435	HCSVP HOSPITAL SAO VICENTE	HOSPITAL GERAL	JUNDIAÍ
RRAS 17	3126838	HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	HOSPITAL GERAL	TAUATE

REGULAÇÃO

Portaria Municipal nº245/2007, grade de referência de urgência entre serviços de saúde no município de São Paulo

Caderno CROSS Grade de Referências das urgências entre serviços de saúde ,intermunicipais do Estado de São Paulo

Complexos Reguladores das RRAS /Portaria GM/MS 1792 de 22 agosto de 2012 (incentivo financeiros de custeio às centrais de regulação)

Selecione o módulo desejado e informe seu usuário e senha.

Módulo de Regulação Pré-hospitalar

Módulo de Regulação de Urgências

Módulo de Regulação de Leitos

Módulo de Regulação de Leitos Contratados

Módulo de Regulação Ambulatorial


Módulo de Regulação Ambulatorial.

Usuário

Senha

ENTRAR

CROSS- CENTRAL DE REGULAÇÃO DE OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE



A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo entendendo a Regulação como uma importante ferramenta de gestão do sistema de saúde pública, que tem entre seus objetivos a equidade do acesso implementada através de ações dinâmicas, executadas de forma equânime, ordenada, oportuna e racional, criou a Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), que congrega as ações voltadas para a regulação do acesso na área hospitalar e ambulatorial, contribuindo para a integralidade da assistência, propiciando o ajuste da oferta assistencial disponível às necessidades imediatas do cidadão.

Módulo de Regulação de Leitos Contratados

O Módulo de Regulação de Leitos Contratados está com nova cara e um único local de acesso no Portal CROSS.

1

2

3



Usuário: Jorge Ribeira

Perfil: Administração

Unidade: Sessp

SR - Sistema Resgate / Consulta Bandeiras

ESTRUTURA HOSPITALAR

- Centro Cirúrgico
- Pediatria
- Pronto Socorro
- Psiquiatria
- Queimados

EQUIPAMENTOS

- Endoscópio
- Exames laboratoriais
- Hemodinâmica
- Raio X
- RNM
- Tomógrafo

RECURSOS HUMANOS

- Anestesia
- Cardiologia
- Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
- Cirurgia Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Cardíaca
- Cirurgia Geral

UNIDADES

- HOSP DAS CLINICAS
- HOSP MANDAQUI
- SCM DE SAO PAULO
- SESSP

DATA

Data Inicial: 01-12-201

Data Final: 01-12-201

Período: Diurno

Buscar Limpar

UNIDADE	ANE	CAR	BMF	CCP	CC	CG	CI	CPD	CPL	CT	CVA	CLC	CLM	GIN	NEU	NEC	OBS	OFT	ORT	OTO	PED	URO	
HOSP DAS CLINICAS	R	✓	✓	R	R	R	R	R	R	R	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SCM DE SAO PAULO	✓	R	R	R	R	✓	✓	✓	R	R	R	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	R

PROGRAMA SOS EMERGÊNCIA

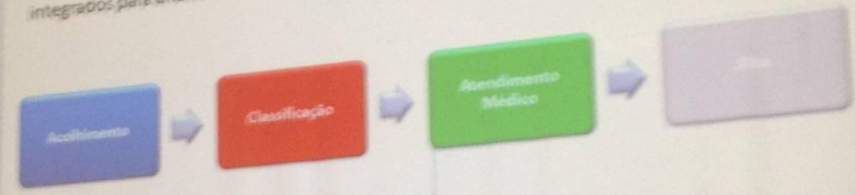
Programa SOS Emergência -Hospitais de Referência nas 12 cidades sede da COPA

- Hospital Santa Marcelina de Itaquera
- Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Sistema webservice SOS Emergência com proposta de video monitoramento

Projeto SOS Emergência - Integração

A cada movimentação do paciente, os tempos de espera/atendimento estão sendo integrados para análise do Ministério da Saúde



Cada linha um registro
Cada linha um registro
Cada linha um registro



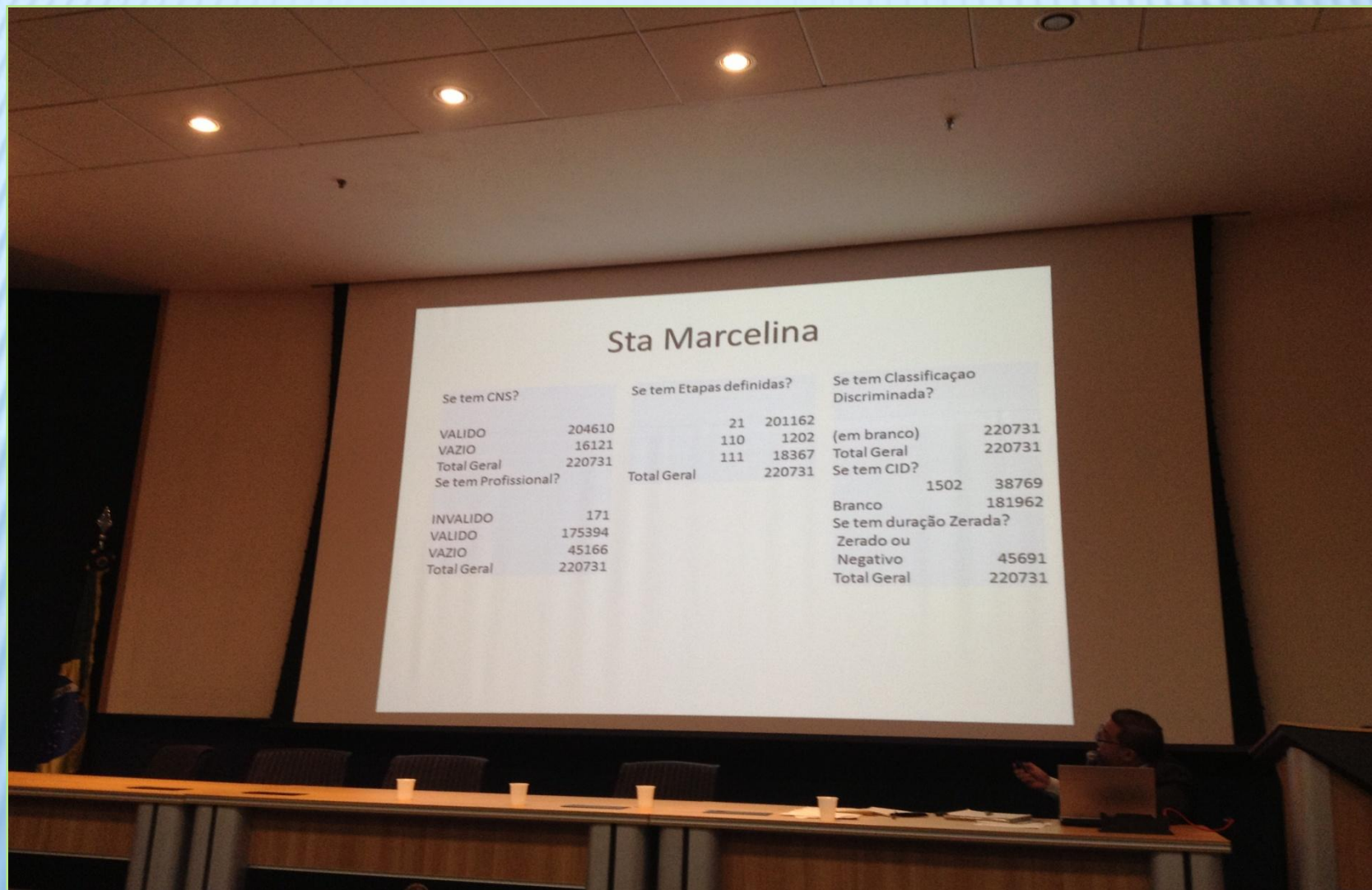
Paciente 1345 em 13/12/2012

Etapa	Início	Fim	Tempo
Aguardando Classificação Urgência	13:00	13:44	00:44
Em classificação de Urgência	13:44	13:50	00:06
Aguardando Atendimento Enfermagem	13:51	15:00	01:09



Sta Marcelina

Se tem CNS?		Se tem Etapas definidas?		Se tem Classificação Discriminada?	
VALIDO	204610	21	201162	(em branco)	220731
VAZIO	16121	110	1202	Total Geral	220731
Total Geral	220731	111	18367	Se tem CID?	
Se tem Profissional?		Total Geral	220731		1502 38769
INVALIDO	171			Branco	181962
VALIDO	175394			Se tem duração Zerada?	
VAZIO	45166			Zerado ou	
Total Geral	220731			Negativo	45691
				Total Geral	220731



MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO

MATRIZ 4 - A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE JOINVILLE

	PONTO DE ATENÇÃO	COMPETÊNCIA DO PONTO DE ATENÇÃO	
ATENÇÃO PRIMÁRIA	SAMU 192	() Classificar o risco; orientar; ativar a ambulância.	MUNICÍPIO
	Unidade Básica de Saúde/PSF	() 1º atendimento para vermelho , laranja e amarelo () Atendimento para verde e azul	
	Hospital <u>Bethesda</u>	() 1º atendimento para vermelho , laranja e amarelo () Atendimento para vermelho , laranja e amarelo de acordo com os protocolos () Atendimento para amarelo . () Atendimento para verde e azul , fora do horário de funcionamento da UBS	
ATENÇÃO SECUNDÁRIA	Pronto Atendimento 24h (<u>Itaum</u> e Costa e Silva)	() 1º atendimento para vermelho e laranja () Atendimento para amarelo e verde () Atendimento para verde e azul , fora do horário de funcionamento da UBS	ORRIGIÃO
	Hospital Regional Hans <u>Dieter Schmidt</u>	() 1º atendimento para vermelho e laranja () Atendimento para vermelho e laranja por protocolos () Atendimento para amarelo () Acolhimento para verde e azul () Atendimento referenciado segundo protocolo	
		() 1º atendimento para vermelho e	

ENFRENTAMENTOS

Regulação

Monitoramento

Co- financiamento

